

## **Relato de caso: Influência da Estimulação Magnética Transcraniana Repetitiva no Manejo de Indivíduo com Transtorno do Pânico.**

**Introdução/Fundamentos:** O transtorno de pânico tem como definição episódios de ansiedade e desconforto intenso, gerando ataques recorrentes, sem nenhum fator predisponente. Assim, a neuromodulação, em foco a estimulação magnética transcraniana repetitiva (EMTr), é um novo advento da tecnologia e da ciência utilizado no tratamento do transtorno de pânico, sendo uma maneira não invasiva, ausente de efeitos colaterais de medicamentos e uma nova oportunidade de melhora clínica. **Objetivo:** O intuito do relato é mostrar como a neuromodulação pode atuar de forma incisiva e inovadora na terapêutica do transtorno de pânico (TP). Trata-se de uma narração rara e inovadora na literatura.

**Delineamento/Métodos:** Relato de caso. **Resultados:** Paciente masculino, 62 anos, com diagnóstico de TP, ansiedade e compulsividade alimentar prévio. Fazia uso de zolpidem 10mg, diazepam 10mg e pregabalina 150mg, com resposta farmacológica insuficiente que comprometia diretamente sua qualidade de vida, visto episódios recorrentes de claustrofobia e medo incessante. Assim, a EMTr foi aplicada usando um estimulador NEURO-MS/D (Neurosoft Inc), bobina de cone duplo, no córtex pré frontal dorsolateral direito, em 20 sessões, aplicadas em 5 dias por semana por 4 semanas. O protocolo de estimulação utilizado foi PRIMING, o qual corresponde a duas fases distintas de estimulação, uma na sequência da outra, no mesmo local do córtex. A primeira fase EMTr de 6 Hz, 90% do limiar motor de repouso (LM), 600 pulsos, duração de 9:32 minutos. A segunda fase EMTr de 1 Hz a 110% do LM, 900 pulsos, durante 14:59 minutos. Assim, a diminuição significativa dos sintomas já foi percebida nas primeiras sessões, o paciente fez o desmame gradual dos fármacos e diminuiu seu score no Inventário de Beck de Ansiedade.

**Conclusões/Considerações finais:** O transtorno do pânico é uma doença debilitante, recorrente e pode ser experimentada por 22% da população ao longo da vida. Além disso, os efeitos colaterais causados pelos fármacos utilizados para TP, junto a significativa parcela de recidivas da doença, traçam uma busca incessante por novas terapêuticas. A neuromodulação é uma área que proveu esperanças a esses indivíduos, visto a resposta promissora de recentes estudos publicados sobre EMTr e TP. **Descritores:** transtorno de pânico, estimulação magnética transcraniana, relato de caso.